



FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Fundada em 19 de dezembro 1978



Informe de Greve nº2

Brasília-DF, 12 de maio de 2000.

Direção Nacional: Marcia Abreu, Francisco de Assis (Chicão), Paulo Guerra, Rogério Marzola, Cosme Siqueira, Cristiano Zenaide, Marcelo, Aroldo Soares e Vicente.

Comando Nacional de Greve: Luizão, Paulo Abdala e Vera (ASSUFFEA), Vanildo (SINTUFSCar), Artemisia (Sista-MS) Sirley (Sintet-Ufu), Vera e Eduardo (Sint-Ufg) e Nil e Côrtes (Sintfub).

GT-Carreira presente Reunião do MEC – GT-Emprego IFES: José Luiz Sanz, Tânia Flores, Marcelo Rosa e Carlos Maldonado

GT-Comunicação presente em Brasília: Kátia Marko (ASSUFRGS), Silvano S. Ferreira (SINTET-UFU), Tania Maria Flores (DN-FASUBRA), Carlos Renan do Amaral (ASSUFMS-SINTEST/RS), Marcelo Pereira Rosa (DN-FASUBRA), Mário Camargo (STU), Francisco de Assis – Chicão (DN-FASUBRA).

Errata: Retificamos nos ID2000-MAIO-12/13, na Direção Nacional não constou o nome do Coordenador Marcelo Rosa Pereira e no Comando de Greve os delegados Vera e Eduardo (Sint-UFG)

Ações da base

Greve das Federais

ASFCAP

"Comunicamos que, no dia 12/05/2000 às 9:00 horas, no Auditório "Waldir Bouhid", os servidores da FCAP, reuniram-se em

Assembléia para discutir sobre a GREVE GERAL por tempo indeterminado, sendo a mesma aprovada com unanimidade."

SINTEST/RS-ASSUFMS Seção Sindical

"O Comando de Greve deliberou pela participação de um dos coordenadores de divulgação e imprensa na reunião do GT Comunicação que acontecerá dias 12 e 13 de maio. Participará o companheiro Carlos Renan do Amaral.

Já está em andamento a terceira fase da campanha em defesa da Universidade Pública. Foram produzidas peças para rádio e tv, cartazes, folders e panfletos.

AG em 11/05 teve a participação de, aproximadamente, 250 participantes. Deliberou sobre uma conversa oficial do Comando com a Administração da UFSM para questionar sobre a posição da mesma com relação à greve. Vice-reitor no exercício da Reitoria, prof. Clóvis Lima, disse respeitar o movimento, afirmou que não é prática da Administração Central ameaças ou patrulhamento aos técnico-administrativos que aderirem à greve.

Solicitou que toda e qualquer denúncia nesse sentido seja levada ao conhecimento da Administração.

O Comando de Greve deliberou pela formação de uma Comissão específica para trabalhar no HUSM, a fim de fazer uma radiografia da situação e, juntamente com os funcionários do setor elaborarem as escalas de greve e a forma de proceder o esvaziamento do hospital.

O Comando de Greve se reuniu à tarde para avaliar a visita ao HUSM. A avaliação da mesma foi positiva: (a) a Comissão Específica participou de uma reunião da Direção de Enfermagem que estava discutindo a elaboração da escala de greve. (b) no Pronto Atendimento estão sendo colocados cartazes avisando a população que o atendimento se restringe às emergências e urgências. (c) está sendo feita a ambientação da greve no HUSM, com faixas, cartazes e panfletos à população. (d) dia 12/05 estará sendo distribuído "realises" para a imprensa regional esclarecendo os motivos da greve, o descaso do governo para com o serviço público e a situação do HUSM -único hospital público- ao mesmo tempo que solicita-se à população evitar se dirigir ao

hospital, e não ser em casos de emergência e urgência.

Às 15 horas foi realizada a primeira reunião do Comando Unificado dos professores e técnico-administrativos e Comando de Mobilização dos Estudantes, que tratou da seguinte pauta: (a) distribuição, pelo RU, de alimentos aos estudantes -foi deliberado pela distribuição de alimentos "in natura", também uma Comissão dos três segmentos visitará o RU no dia 12/05; (b) vale transporte para os estudantes -será convidada uma pessoa da PRAE para esclarecimento e posterior deliberação; (c) comissão de textos; caravanas nos dias 18 e 24 de maio em Porto Alegre e Brasília, respectivamente -as três categorias participaram dos dois eventos; (d) atividades: os alunos, em greve, das artes cênicas juntamente com a Comissão do HUSM apresentarão uma proposta na próxima reunião.

Dia 12/05 haverá mateada em frente ao Centro de Tecnologia, a fim de aumentar a adesão.

Nova AG dia 15/05, às 14 horas, no Gulerpe. Após será feita uma concentração em frente à Reitoria.

SISTA-UFMS:

"Em nossa assembléia realizada nesta manhã, foram passados informes nacionais, onde os trabalhadores presentes cobraram a informação quanto ao quadro geral da paralisação dos SPFs, já que a greve não é apenas do setor de educação. No interior do estado há grande mobilização da categoria, em Corumbá 90% estão em greve; em Dourados também 90%; em Aquidauana 60%; em Três Lagoas estamos sem informações sobre a deliberação da assembléia da categoria que está acontecendo esta tarde. No HU já está sendo cumprido a escala de greve. Segue

anexo quadro geral da paralisação nesta IFE.

No Estado, somente os técnicos - administrativos da UFMS estão em greve. No dia 16 de maio, está marcada uma paralisação dos servidores públicos federais. Alguns servidores estaduais estão ameaçando entrar em greve.

Os presentes na Assembléia cobraram que o CNG desmentisse (esclarecesse), junto à mídia, o piso anunciado pelo governo federal."

Assutrgs

"Assembléias massivas apontam o início da greve dia 10 de maio

Os Servidores técnico-administrativos da Ufrgs e Fffcmpa, em assembléia geral, dia 10 de maio, decidiram aderir à greve nacional dos SPFs por tempo indeterminado.

Na Ufrgs, mais de 500 companheiros(as) lotaram as dependências do RU Centro.

Faculdade de Ciências Médicas na Luta

Na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (Fffcmpa), os servidores realizaram assembléia na parte da tarde e também decidiram pela adesão à greve. Além da afirmação da pauta de reivindicação do movimento, ficou clara a motivação dos presentes no sentido de envolver os colegas que não se posicionaram. Outra preocupação explicitada foi com um trabalho de divulgação da greve junto à comunidade docente e discente da Fundação.

Na parte da tarde, o comando local de greve, eleito na assembléia, realizou sua

Unidade do movimento

A primeira grande vitória do movimento foi a aproximação, de fato, entre a Assufrgs e a Afecimpa. Instalou-se um comando local de greve conjunto das duas categorias. Esperamos que essa aproximação, que já vem de algum tempo, desemboque num

ASAV – ASSOCIAÇÃO Dos Servidores de Viçosa

A Assembléia realizada no dia 10/05, com a presença de aproximadamente 500 pessoas deliberou pela realização de uma AG, onde terá como ponto exclusivo de pauta "Eleição para Reitor", Segunda-feira, dia 15/05, às 14 horas.

No dia 11 de maio (Quinta-feira) pela manhã foi feito um arrastão no Campus da UFV, na tentativa de mobilizar aqueles companheiros que ainda não se mobilizaram para entrar nesta luta, embora a adesão esteja em torno de 90% de servidores parados, conforme repassado anteriormente via fax.

Muitas foram as manifestações, expressando as angústias e preocupações. Também foi apontada a necessidade de um forte movimento grevista unificado. Passava do meio dia quando os presentes, por ampla maioria, optaram pela Greve Já.

primeira reunião. Nesta primeira reunião, foi aprovado o calendário inicial de atividades da greve. O comando também definiu sua estruturação. Comissões de infra-estrutura, comunicação, eventos e de negociação foram criadas. A finalidade é dar corpo a este comando de forma a atender as demandas da greve. Demandas que vão desde a comunicação com a imprensa local e nacional até a negociação da garantia de alguns serviços considerados essenciais pelo movimento. Também estão sendo organizados seminários de discussão sobre questões específicas da categoria. Terceirização, eleição para Reitor, carreira e outros.

movimento de união das duas entidades para unificar de vez os trabalhadores em educação de terceiro grau em Porto Alegre.

Vale ressaltar que os estudantes da UFV estão paralisados desde o dia 10 juntamente conosco, dando todo apoio, por entender que a luta é de todos nós, e tem participado das assembléias e das reuniões do comando de greve de nossa categoria, embora alguns professores insistam em dar aulas.

Os docentes em assembléia dia 10, tiraram apoio a nossa greve e indicativo para dia 25/05, marcando nova rodada de assembléia para dia 15, com nova avaliação do movimento.

Os 2 (dois) companheiros retirados no Comando local para integrar o Comando Nacional de Greve são: José Ulisses de Carvalho Vidigal e Rita de Cássia Pereira

SINTUFES-

"No terceiro dia de greve na Universidade Federal do Espírito Santo, o quadro de adesão manteve-se em 70% no campus de Goiabeiras e 80% no Hospital Universitário (HUCAM), em Maruípe. Os técnicos aprovaram, em assembléia, o desconto de 1% para o Fundo de Greve.

No campus da universidade no município de Alegre (CAUFES), foram totalmente paralisados os serviços no Restaurante Universitário e na Biblioteca Central. Em Vitória, no campus de Goiabeiras, o dia começou com uma manifestação no portão central, com carro de som e panfletagem. Os carros só tiveram acesso ao campus pelo portão central. As demais entradas foram bloqueadas.

Devido à greve dos técnico-administrativos, foram suspensas as matrículas de mais de 1.200 calouros da Ufes para o segundo semestre, que teria início hoje.

Na reunião realizada ontem, às 17h, para discussão da instalação do Comando Unificado de Greve foi aprovada a proposta de se elaborar um manifesto unificado que será distribuído à comunidade. Ficou definido ainda, que a

Araújo. Esses companheiros sairão no Domingo onde eles integrarão ao Comando da Segunda-feira.

instalação do Comando será na próxima terça-feira, dia 16, no Espaço Cultural do SINTUFES. O local foi escolhido para ser a sede do Comando Unificado.

Nesta sexta-feira, à tarde, foi instalado o Comando Estadual de Greve com a participação de todas as entidades de servidores públicos federais. Na reunião de instalação foi discutida a organização da manifestação "Universidade na Praça", que será feita na próxima quinta-feira, dia 18.

Para este final de semana estão previstos plantões sábado e domingo no HUCAM. Na próxima segunda-feira haverá uma assembléia no campus de Goiabeiras, às 9h, em frente ao Restaurante Universitário e a distribuição do manifesto elaborado pelo Comando Unificado de Greve.

Na avaliação do SINTUFES, o movimento vem crescendo dentro da universidade, contando com a adesão, a cada dia, de mais técnicos, professores e estudantes. O Sindicato ainda não adotou ações radicais, embora venha construindo formas que, se necessárias, serão aplicadas no decorrer da greve."

SINTUFSC

"Assembléia Geral realizada hoje 12-05-2000, deliberou greve a partir do dia 15-05-2000, já com nova AG marcada para este

dia, para escolhermos os representantes para os comandos nacional/local."

SINTFUB

"Comunicamos a coordenação que a Assembléia Geral realizada no dia 09 de maio deste ano, aprovou o desconto assistencial extraordinário de 1% em favor do SINTFUB. O desconto deverá ser feito de todos os trabalhadores da categoria tendo

em vista ser fundo de greve. Hoje no período da tarde o CLG estará visitando diversos setores para convencimento e adesão a greve."

SINTESPB

"Comunicamos a Vossas Senhorias que nesta data (12/05/2000) foi aprovado em Assembléia Geral, por unanimidade, realizada às 10:00 horas no Auditório do Centro de Extensão - Prof. José Farias Nóbrega, a nossa paralisação por tempo

indeterminado. Lembramos que aprovamos nosso Comando de Greve que já começará a decidir assuntos relacionados com o nosso movimento."

JSINTUR-RJ

"09/05/2000 - Realização da AG com a presença de aproximadamente 200 servidores que deliberaram com apenas 02 abstenções a deflagração da greve por tempo indeterminado.

10/05/2000 - Deflagrada a greve por tempo indeterminado, promovemos assembléia em frente prédio principal, manifestação na entrega do título de doutor "HONORIS

CAUSA" para o professor Moacir Gadotti que teve imensa repercussão. Trabalhadores do Restaurante Universitário aderiram inviabilizando as aulas.

11/05/2000 - Reunião CLG traçar deliberações para atividades do dia 15/02/2000."

SINTUFSCAR

Instalação da comissão de ética no SINTUFSCAR;

Fechamento de departamento no campus de Araras;

Assembléia no campus de Araras;

Moção de solidariedade da ADUFSCar ao nosso movimento;

Entrevista ao jornal Tribuna do Povo - Araras;

Próxima AG segunda-feira 15 de maio em São Carlos.

SINTUFEJUF

"Hoje, dia 12 de maio, os Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFJF realizaram Assembléia Geral para avaliar o movimento de greve. Em torno de 300 servidores participaram da Assembléia, um número maior do que os presentes na que deflagrou a greve, o que mostra o crescimento da nossa mobilização. Hoje, tivemos a completa adesão da Garagem, então o ônibus da Universidade não está circulando. Os vigilantes também já elaboraram uma escala de greve. A partir de segunda-feira, todas as bibliotecas da UFJF estarão fechadas. Segunda-feira, dia 15, será realizada Assembléia no Hospital Universitário para discutir como será realizado o esvaziamento do HU. Estamos

conseguindo um amplo espaço na mídia regional. Ontem, a TV Panorama, afiliada à Rede Globo, dedicou um espaço de 10 minutos no MGTV para a greve, fazendo um debate ao vivo com a participação do companheiro, Marcelo de Oliveira, pelo Comando de Greve, da reitoria da UFJF, do DCE e da Apes. Durante o programa, a reitora deu total apoio ao nosso movimento. Também tivemos espaço na TV Alterosa e nas rádios locais. Terça-feira já está agendado um debate na Rádio Solar, maior audiência da cidade, no seu programa de maior audiência. O companheiro Marcelo vai discutir com o Diretor do HU e com o Secretário Municipal de Saúde a situação do Hospital Universitário."

SIND-IFES/BH

O Comando de Greve dos técnicos e administrativos da UFMG informa ao Comando Nacional de Greve que foi realizada uma Assembléia Geral dos TA's/UFMG, ativos e aposentados, às 09:30h nas escadarias da Reitoria, com a participação de 404 companheiros. Observamos que o movimento cresceu em aproximadamente 30%, após a primeira Assembléia, realizada no dia 10.05. Tivemos a seguinte pauta: Informes local e nacional. Após debates no plenário, com apenas 12 abstenções, votou-se pela continuidade da greve dos TA's/UFMG por tempo indeterminado, até que seja cumprida a nossa pauta de reivindicações. Houve um questionamento de inversão do eixo da

SINTEMA

A deflagração de greve pelos T.A's na UFMA, iniciou-se forte, após uma ampla discussão e avaliação da conjuntura nacional, dos acontecimentos em Porto Seguro, das ações e reações do MST e dos Caminhoneiros frente ao governo FHC e a necessidade e oportunidade para os servidores públicos demonstrarem a sua indignação. Diante disto a categoria a categoria tem a clareza de que a portaria 77, mesmo não sendo eixo da greve, contribuiu para o desfecho mais rápido dos acontecimentos, fazendo com que onde avaliávamos que precisaríamos de mais tempo para mobilização, a categoria respondeu com ação, pois era o limite: ou reagimos ou ficamos como sapo morrendo embaixo do pé do boi.

Temos realizado diariamente mobilização na entrada principal do Campus, atraindo manifestações de apoio dos docentes, discentes, de outras categorias e partidos políticos.

A nossa greve (T.A's) tem ocupado grandes espaços na mídia, com entrevistas nos jornais, telejornais com entrevistas ao vivo e com a participação da população e nas rádios, tendo nestes primeiros dias conquistado o apoio da população frente

pauta, ou seja: 1) Que seja feita a inversão da pauta trazendo como primeiro ponto a reposição salarial (63.68%); 2) reafirmar a definição de uma política salarial para os SPF's; 3) Plano de Carreira; 4) Data base. Informamos, ainda, a presença e colaboração do companheiro Hilbert e da companheira Daniela (Assessora Parlamentar do DCE/UFMG) que se colocaram totalmente à disposição do movimento grevista. De acordo com os informes das unidades, a greve atinge 40% da UFMG. Próxima Assembléia - Terça-feira, 16.05.00, às 09:30h na Faculdade de Medicina (Campus Saúde). **A GREVE CONTINUA.**

aos esclarecimento feitos do motivo da greve.

O quadro nacional de paralisação tem entusiasmado a categoria que tem aumentado a participação nas assembleias e atividades propostas. Na assembleia de deflagração de greve foram aprovados como delegados os companheiros Antônio Mariano Azevedo (para o CNG) e José Ribamar da Silva e Silva para participar do Seminário de fundação do Sindicato dos Aposentados, com posição contrária à sua criação, aprovada em A.G.

A Administração da UFMA já posicionou-se contrária às orientações vindas do MEC com referência à prestação de qualquer informação sobre o movimento grevista ou proceder qualquer ação de pressão.

Atividades previstas:

15/05 - Concentração na entrada do Campus e realização de passeata no interior do mesmo, encerrando-se com Assembléia.

17/05 - Concentração e realização de aula da Cidadania em hall do prédio Costelão.

19/05 - Concentração em frente ao prédio da Reitoria no centro da cidade e o abraço a Universidade Pública e Gratuita e de Qualidade.

As terças e quintas serão realizadas mobilizações e organização do calendário de atividades e reuniões do Comando Local de Greve.

Posição dos **SPF's** no Estado:

T.A UFMA – Greve.

SINDSEP – realizou A.G em 10.05, deliberou por estado de greve e realização de A.G por local de trabalho, somente o IBAMA deliberou por greve a partir de 12.05.00

SINDPREV – realizou A.G. em 11.05, deliberou pela paralisação, estará realizando assembleias por local de

trabalho e aderindo ao movimento a partir do dia 15.05

Realizada Reunião da Coordenação Estadual dos Serv. Público em 12.05, definido as seguintes ações:

Nova reunião da CESP/ Ma em 15.05 às 09:00

Organização de caravana a Brasília para 24.05

Plenária unificada e ato público dos SPF's 18.05 às 16:00

Coletiva com a imprensa em 18.05 às 09:00

SINTEFOA

Informamos que temos 146 funcionários na ativa, sendo 103 filiados.

Aprovado em Assembleia dia 08.05.00 pela deflagração da greve nacional por 29 filiados a partir do dia 10.05 a 12.05.

Presentes na paralisação:

10.05.00 – 46 filiados

11.05.00 – 37 filiados

12.05.00 – 35 filiados

Dia 10.05.00 esteve presente no Campus da EFOA a imprensa local e saiu uma reportagem no Jornal Estado de Minas. No dia 11.05.00 esteve presente a imprensa regional (EPTV), também saiu uma reportagem no Jornal Estado de Minas sobre a paralisação dos Técnicos Administrativos filiados ao SINTEFOA. Também foi feito cartazes denunciando o

sucateamento do Serviço Público Federal ; reposição salarial de 64%; apoio aos alunos quanto ao ensino público gratuito.

Hoje, dia 12.05.00, foi realizada nova Assembleia às 15 horas. Dos 34 companheiros presentes, 21 aprovaram a continuação da greve até dia 17.05.00 (quarta-feira) quando será realizada nova assembleia para avaliar o quadro da greve a nível nacional.

Dia 15.05.00 (segunda-feira) estaremos no portão de entrada às 07:00, todos vestidos de preto (luto) para sensibilizar os colegas que estão sindicalizados e não aderiram ao movimento, esperando somente os resultados.

SINTUFRJ

Cerca de 1500 servidores reunidos em assembleia ontem , dia 10/05, decidiram, por unanimidade, pela deflagração da greve por tempo indeterminado. Como há muito não se via, o Roxinho estava literalmente lotado e aprovação do indicativo soou como um grito de guerra contra as atrocidades do governo .

A constatação foi que só se arranca alguma coisa deste governo com uma greve forte. Um movimento radical desde o início, para que seja breve o período da greve. Uma resposta dos que mesmo com

arrocho, golpes e portarias não se curvam e exigem seus direitos. E essa resposta foi um assembleia lotada e a greve.

Caráter da greve: evasão dos locais de trabalho e ocupação dos campi

A assembleia tomou esta decisão por unanimidade. O destaque é que haverá pontos de concentração para assinatura de livro de presença e atividades políticas e culturais. Serão montadas tendas na praça da Prefeitura, no Fundão, em frente á

Faculdade de Educação, na Praia Vermelha e no Largo de São Francisco, no IFCS. O objetivo é mostrar a concentração de servidores e dar visibilidade ao movimento.

Só funciona o essencial para uma greve

A ordem da assembléia é parar tudo. Porém, a assembléia definiu como serviços essenciais:

- 1- Manutenção da assistência aos pacientes internados nas unidades hospitalares;
- 2- Atendimento das cirurgias já marcadas e de emergências;
- 3- Atendimento nas emergências;
- 4- Alguns programas de ambulatório como o de distribuição de remédios de aids e tuberculose;
- 5- manutenção dos biotérios;
- 6- manutenção elétrica e hidráulica em regime de plantão noturno e diuturnamente com alcance no locais de concentração;
- 7- Vigilância Patrimonial;
- 8- Transporte noturno atendendo a comunidade da Vila Residencial e Alojamento.

Ato e nova AG

Os servidores aprovaram também a participação - todos vestidos de preto - no ato às 11h, nos pilotis do HU. A realização de uma nova assembléia nesta segunda, dia 15.05, às 10h no Roxinho.

SINTUNIFESP

Atividades do dia 12.05: Panfletagem da CARTA ABERTA à população no campus; Colocação de faixas, cartazes e distribuição de filipetas para adesão à Greve; Divulgação de Assembléia dia 16.05 às 12:00h anf. "A" da UNIFESP; Pauta:

Fundo de Greve

a assembléia aprovou - com 2 votos contrários e algumas abstenções - a constituição de um fundo de greve. Será descontado 1% de cada trabalhador na base e remetida a contribuição de 5% da arrecadação do Sindicato ao Comando Nacional. Ambos uma só vez. O objetivo é ajudarmos a construir um movimento forte, contundente e com capacidade de disputar, de maneira mais consistente, os espaços da mídia, como jornais, rádios, e principalmente, televisão.

Unidades hospitalares ratificam proposta de aderir à greve.

A decisão da assembléia geral, que propõe a organização dos hospitais universitários na greve, foi ratificada nas reuniões do HU e IPPMG realizada logo após a histórica reunião realizada no Roxinho. Já estão funcionando comandos de mobilização no HU, IDT, e IPPMG, que organizam o funcionamento dos hospitais de acordo com o que foi definido como atividade essencial.

Informes da GREVE e Avaliação e Encaminhamentos; Reuniões setoriais para conscientização de todos, que não aderiram a GREVE, quanto a especificidade do Hospital Universitário, por ter o maior contingente de servidores.

Greve das Estaduais Paulistas

SINTEPS – “QUADRO DAS UNIDADES EM GREVE

Americana	ETE Polivalente de Americana	GREVE
	FATEC Americana	GREVE
Amparo	ETE João Belarmino	GREVE
Araraquara	ETE Profª Anna de Oliveira Ferraz	GREVE
Assis	ETE Pedro D'Arcadia Neto	GREVE
Cachoeira Paulista	ETE Cachoeira Paulista	GREVE
Campinas	ETE Bento Quirino	GREVE
	ETE Cons. Antonio Prado	GREVE
Casa Branca	ETE Dr. Francisco Nogueira de Lima	GREVE
Catanduva	ETE Elias Nechar	GREVE
Cruzeiro	ETE Prof. José Sant'Ana	GREVE
Esp. Sto. Do Pinhal	ETAE Carolino da M. Silva	GREVE
Ilha Solteira	ETE de Ilha Solteira	GREVE
Jahú	FATEC-JH	GREVE
Jundiaí	ETE Vasco A. Venchiarutti	GREVE
	ETE Benedito Storani	GREVE
Leme	ETE Dep. Salim Sedeh	GREVE
Limeira	ETE Trajano Camargo	GREVE
Mococa	ETE Francisco Garcia	GREVE
	ETE João Batista de Lima Figueredo	GREVE
Mogi das Cruzes	Presidente Vargas	GREVE
Mogi Mirim	ETE Pedro Ferreira Alves	GREVE
Ribeirão Preto	ETE José M. da Silva	GREVE
Santo André	ETE Júlio de Mesquita	GREVE
São Caetano do Sul	ETE Jorge Street	GREVE
São Bernardo do Campo	ETE Lauro Gomes	GREVE
São José do Rio Preto	ETE Philadelpho Goveia Neto	GREVE
São Paulo	FATEC-SP	GREVE
	ETE Carlos de Campos	GREVE
	ETE Getúlio Vargas	GREVE
	ETE Aprígio Gonzaga	GREVE
	ETE Martin Luther King	GREVE
Sorocaba	FATEC-SO	GREVE
	ETE Fernando Prestes	GREVE
	ETE Rubens de Farias e Souza	GREVE
Taquaritinga	FATEC-TQ	GREVE
	ETE Dr. Adail Nunes da Silva	GREVE

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
 Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
 E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>
a@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>